

ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS DE EMERGÊNCIA FRENTE AO ESTRESSE.

Priscila Almeida Silva¹
UNICAMP

Resumo

Em ambientes onde existe um contato intenso com pessoas, o indivíduo se expõe frequentemente a situações que o obrigam a utilizar estratégias de enfrentamento (Coping), o que ocorrem repetidas vezes entre profissionais que trabalham em áreas humanísticas, mais especialmente entre os profissionais da saúde, para controlar a situação de estresse (CAREGNATO; LAUTERT; BIANCHI, 2005). Segundo Faria; Cardoso (2010) definiu o estresse como quebra da homeostase interna. Essa reação de estresse é eliciada por um estressor que consiste em qualquer evento ou situação do ambiente, exigindo um esforço de adaptação. O Coping foi definido como “um esforço cognitivo e comportamental, realizado para dominar, tolerar ou reduzir as demandas externas e internas” (RODRIGUES; CHAVES, 2008). O estudo tem como objetivo ampliar conhecimento científico a respeito das estratégias de coping vivenciadas por enfermeiros que atuam em emergências com a finalidade de viabilizar ações para minimizar e/ou elencar mecanismos de enfrentamento mais adequado para lidar com o estresse. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, baseada em Revisão Bibliográfica Estruturada. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científica do Centro Universitário Hermínio Ometto, Uniararas, sob protocolo nº 038/2011. A Unidade de Emergência é a porta de entrada do Hospital, onde os profissionais estão diante de vários fatores estressantes. Identificando esses estressores, os mesmos podem obter o controle do estresse com as estratégias de enfrentamento (Coping), ampliando assim sua qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Palavras-chaves

Enfermagem. Saúde do Trabalhador. Esgotamento Profissional

¹ E-mail: priasilva@yahoo.com.br

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.